

IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR NO CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Claudia Motta Mussi, Karen Brasil Ruschel, Emiliane Nogueira de Souza, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Melina Maria Trojahn, Caroline Paraboni Camargo, Eneida Rejane Rabelo da Silva

Introdução: A visita domiciliar (VD) para pacientes com IC (insuficiência cardíaca) é uma abordagem que pode trazer benefícios e mais adesão ao tratamento. Essa estratégia objetiva educar os pacientes e seus cuidadores sobre a IC e também desenvolver as habilidades para o autocuidado (AC), principalmente ensinando aos pacientes o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas de descompensação. Essa estratégia permanece ainda inexplorada no Brasil. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da doença e AC em pacientes com IC que receberam 4 VD no seguimento de 6 meses por enfermeiros. **Delineamento:** Ensaio clínico randomizado, realizado com pacientes internados por descompensação da IC e disfunção sistólica. **Pacientes e métodos:** Os pacientes foram avaliados na randomização (basal) e após 6 meses. O grupo intervenção (GI) recebeu 4 VD e 4 telefonemas, e o grupo controle (GC) acompanhamento convencional, sem VD ou contatos telefônicos. Para avaliação basal e ao término do seguimento foi utilizado um questionário sobre conhecimento da doença e a European Failure Self Care Behavior Scale (EHFScBS), ambos instrumentos validados no Brasil. Quanto ao conhecimento, escore de acertos \geq que 70% foi considerado adequado. A EHFScBS varia entre 12 e 60 pontos, sendo que menor escore indica melhor AC. **Resultados:** Analisamos 140 pacientes, com fração de ejeção média $29,8 \pm 8,9\%$. O conhecimento foi considerado adequado no GI de 76,05% vs 58,92% comparado com o GC no final do estudo; $P < 0,001$; O autocuidado foi analisado em 70/66 pacientes (GI/ GC), no início/final do acompanhamento. O GI apresentou uma variação de -12,05 quando comparada com -3,84 do GC no final estudo, com $P < 0,001$. **Conclusão:** O acompanhamento domiciliar por enfermeiros teve efeito significativo no conhecimento e AC de pacientes com IC.